

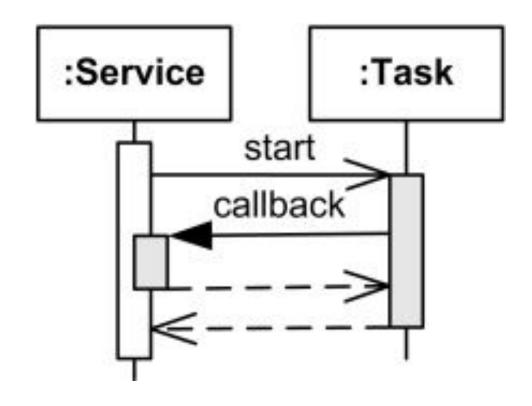
# ANÁLISE DE SISTEMAS

## ORIENTADO A OBJETOS

**AULA 10** 

Prof<sup>o</sup>. Me. Flávio Henrique Fernandes Volpon flavio.volpon@docente.unip.br



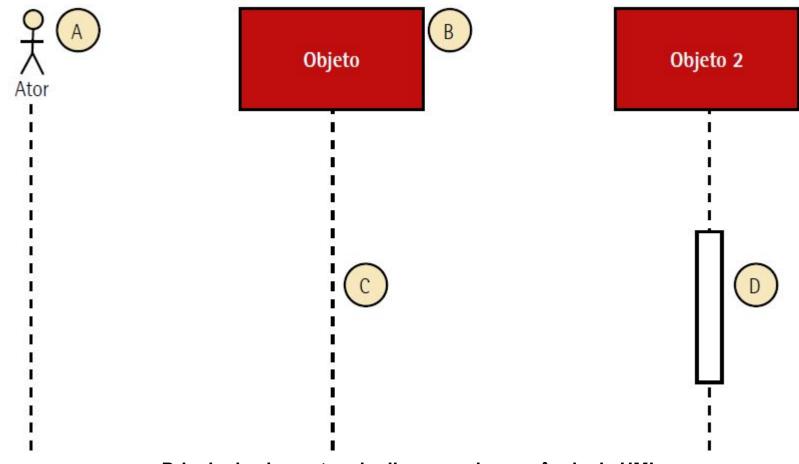




- O diagrama de sequência da UML representa a interação de um conjunto de objetos, a troca de mensagens entre eles para resolver um problema especifico.
- Nele podemos visualizar a troca de mensagens de forma sequencial e encaixada em uma linha de tempo.
- Podemos representar todos os objetos e atores que fazem parte do cenário do problema que desejamos representar.
- Idealmente, representamos um cenário específico de um problema que queremos resolver, podemos fazer uma quebra por casos de uso ou por regras de negócio, a depender da complexidade.



A figura abaixo mostra os principais elementos de um diagrama de sequência:



Principais elementos do diagrama de sequência da UML



O quadro abaixo mostra os conceitos do diagrama de sequencia representado pela figura anterior:

Letra	Conceito
А	Representa o ator, envolvido no contexto. Como vimos, um ator pode enviar uma mensagem para um objeto. Essa mensagem tem o significado de evento.
В	O retângulo representa um objeto que faz parte da execução do cenário. Note que estamos falando de objetos e não de classes, pois quando estamos representando a troca de mensagens, no aspecto dinâmico do sistema, o objeto já está instanciado. Obrigatoriamente, os objetos do diagrama de sequência devem constar no modelo de classes.
С	A linha tracejada abaixo dos atores e dos objetos representa a linha de tempo
D	O retângulo posicionado abaixo do objeto significa que naquele espaço de tempo iniciou-se o ciclo de vida do objeto. Como vimos, um objeto é criado, utilizado e destruído, e nesse espaço de tempo representado pelo retângulo o objeto está ativo, ou seja, está criado, e está apto a receber mensagens.

Conceitos e elementos do diagrama de sequência

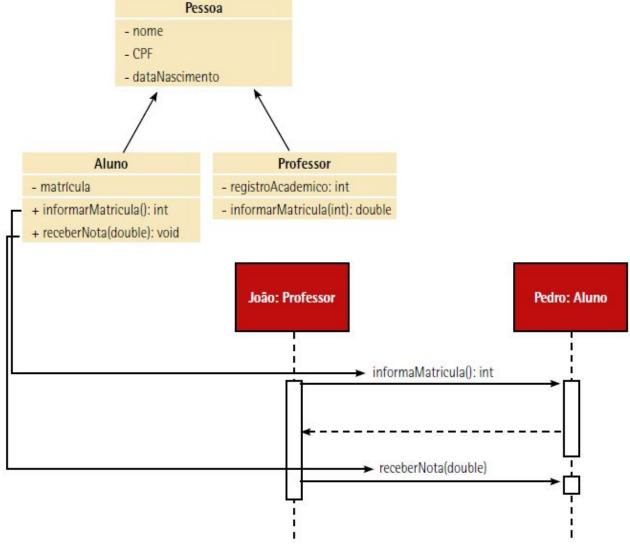


- A próxima figura mostra um exemplo de troca de mensagens, representado pelo diagrama de sequência, associado ao modelo de classes.
- Note que temos duas classes, Aluno e Professor, representadas no diagrama de classes.
- Essas classes originaram dois objetos no diagrama de sequencia:
  - ✓ Pedro (Aluno)
  - ✓ e João (Professor).



- A classe Aluno possui dois métodos públicos: <u>informarMatricula</u> e <u>receberNota</u>
- Eles são representados no diagrama de sequência como mensagens enviadas de professor (João) para aluno (Pedro).
- Note ainda, que o nome da mensagem segue o mesmo padrão da declaração do método na classe envolvida, bem como os parâmetros ou argumentos e retornos dos métodos.





Exemplo de troca de mensagens no diagrama de sequência



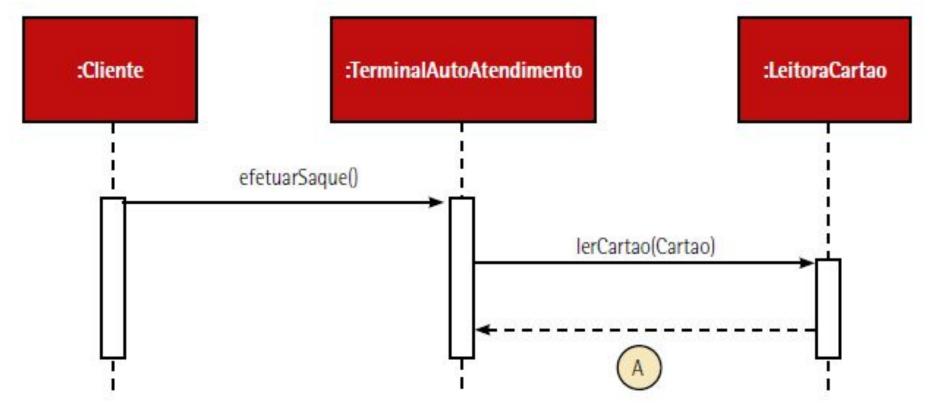
#### MENSAGENS SÍNCRONAS

- Criam uma dependência do estado do objeto que enviou uma mensagem com o estado do objeto que a recebe.
- O objeto que enviou a mensagem não tem seu estado alterado, não executa nenhuma ação, até que o objeto que recebeu a mensagem permita.
- Fazendo uma analogia com funções algorítmicas, e como uma chamada de função com retorno, no qual o algoritmo que chamou a função não executa nenhuma ação até que a função finalize seu processamento e retorna um valor.



#### **MENSAGENS SÍNCRONAS**

Em O.O., o exemplo mais comum é a chamada de um método com retorno, como mostra o exemplo a seguir.

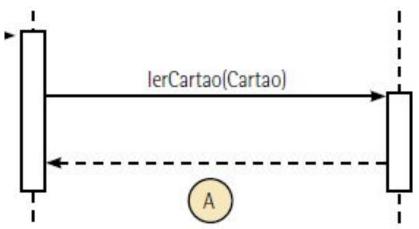


Exemplo de mensagens síncronas no diagrama de



#### **MENSAGENS SÍNCRONAS**

- O ponto indicado com a letra A, a seta tracejada, indica o retorno da mensagem <u>lerCartao</u>.
- Se olharmos sob o ponto de vista do sincronismo, o objeto <u>TerminalAutoAtendimento</u> não pode executar nenhuma ação até que não haja o retorno da mensagem por parte do objeto <u>LeitoraCartao</u>.



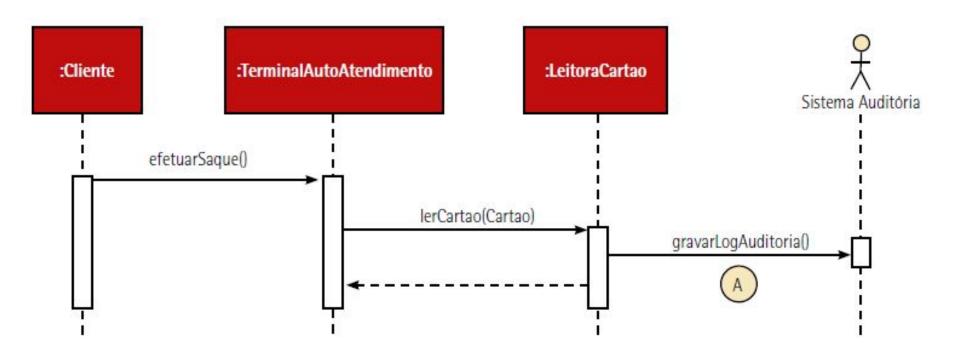


#### **MENSAGENS ASSÍNCRONAS**

- Ao contrário das mensagens síncronas, as assíncronas não criam uma dependência do estado do objeto que enviou a mensagem com o estado do objeto que a recebe.
- Ou seja, o objeto que enviou a mensagem pode executar qualquer ação independentemente da reação do objeto que recebeu a mensagem.
- A figura a seguir mostra um exemplo de mensagem assíncrona no diagrama de sequência.



MENSAGENS ASSÍNCRONAS

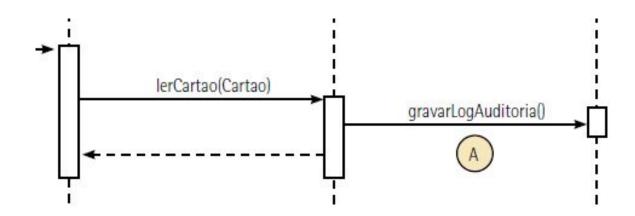


Exemplo de mensagens assíncronas no diagrama de sequência



#### **MENSAGENS ASSÍNCRONAS**

- O ponto indicado com a letra A, a seta contínua com flecha na ponta, indica que a mensagem gravarLogAuditoria e assíncrona.
- Se olharmos sob o ponto de vista do sincronismo, o objeto <u>LeitoraCartao</u> pode executar qualquer ação independentemente do ator externo Sistema Auditoria.



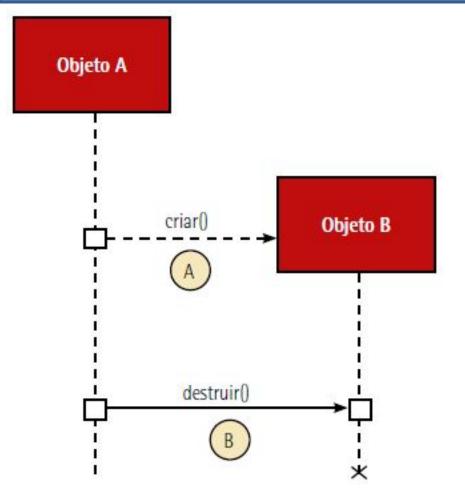


#### CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE OBJETOS

- Como vimos no ciclo de vida de um objeto, existem dois métodos, construtores e destrutores, que tem como objetivo criar e remover um objeto da estrutura de memória de um sistema.
- A figura a seguir mostra a representação da criação e destruição de um objeto.
- No caso, temos o Objeto A criando o Objeto B, como indicado pela letra A, e temos o mesmo Objeto A destruindo o Objeto B, como indicado pela letra B.
- Note que a remoção, por completo, de um objeto da memoria e representado por um X ao fim da sua linha de tempo, indicando que o ciclo de vida do objeto se encerrou.



CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE OBJETOS



Exemplo de representação de construção e destruição de objetos



#### ESTRUTURAS DE DECISÃO E DE REPETIÇÃO

- Assim como em algoritmos, temos estruturas de decisão e laços de repetição.
- A interpretação é a mesma que damos em lógica de programação, ou seja:
  - Em estruturas de decisão, uma mensagem só é enviada para um objeto se uma determinada condição for satisfeita.
  - Em um laço de repetição, uma mensagem e enviada sucessivas vezes, tantas quantas forem especificadas no laço.

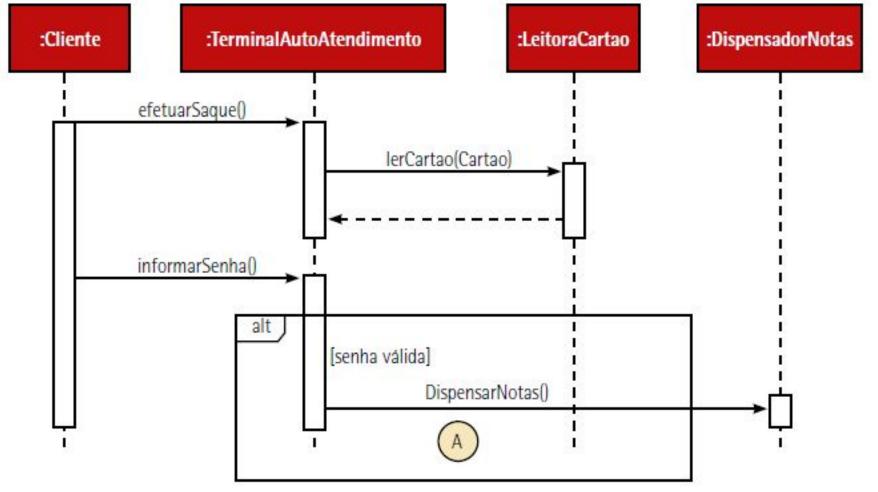


#### **ESTRUTURA DE DECISÃO**

- A figura a seguir mostra um exemplo de estrutura de decisão.
- No diagrama de sequência, temos o elemento operador de controle, que pode ser observado no ponto indicado com a letra A.
- O indicativo <u>alt</u> no operador de controle significa fluxo alternativo, ou seja, <u>só será executado se uma condição</u> for satisfeita, no caso, a senha informada deve ser correta.



#### ESTRUTURA DE DECISÃO



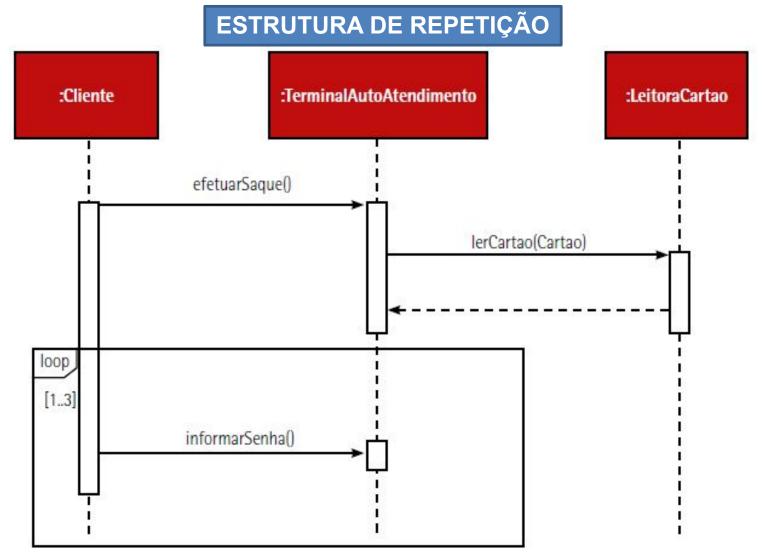
Exemplo de fluxo alternativo em diagrama de sequência



#### **ESTRUTURA DE REPETIÇÃO**

- A próxima figura mostra um exemplo de laço de repetição.
- O indicativo loop no operador de controle, indicado pela letra A, sinaliza uma repetição.
- No caso, a mensagem <u>informarSenha</u> será enviada no mínimo uma vez e no máximo três vezes, conforme indicado no operador de controle.





Exemplo de estrutura de repetição em diagrama de sequência



#### ESTEREÓTIPOS DE CLASSES DE ANÁLISE

- As classes podem ser classificadas e organizadas de acordo com a responsabilidade que possuem dentro do modelo:
  - ENTIDADE (geralmente dados que vão para o banco de dados)
  - CONTROLE (fazem o "meio de campo")
  - FRONTEIRA (geralmente nas interações com o usuário).

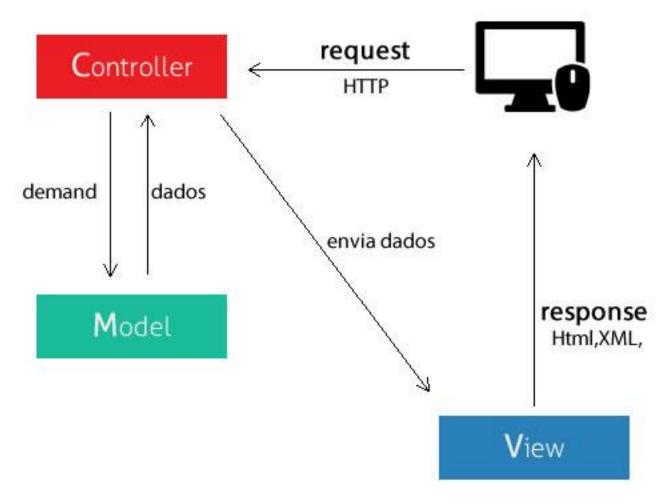
 No diagrama de sequência podemos utilizar os estereótipos que auxiliam na interpretação das responsabilidades dos objetos, como vemos na figura a seguir



## ESTEREÓTIPOS DE CLASSES DE ANÁLISE Fronteira Controle Entidade

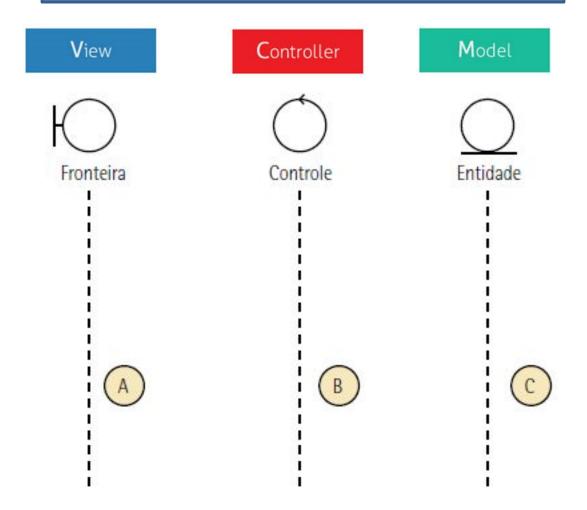


#### ESTEREÓTIPOS DE CLASSES DE ANÁLISE



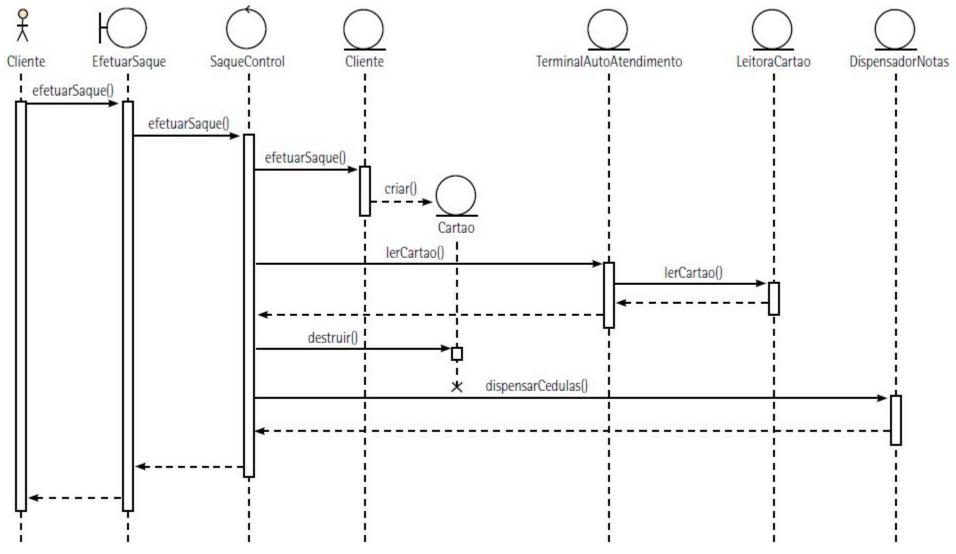


#### ESTEREÓTIPOS DE CLASSES DE ANÁLISE



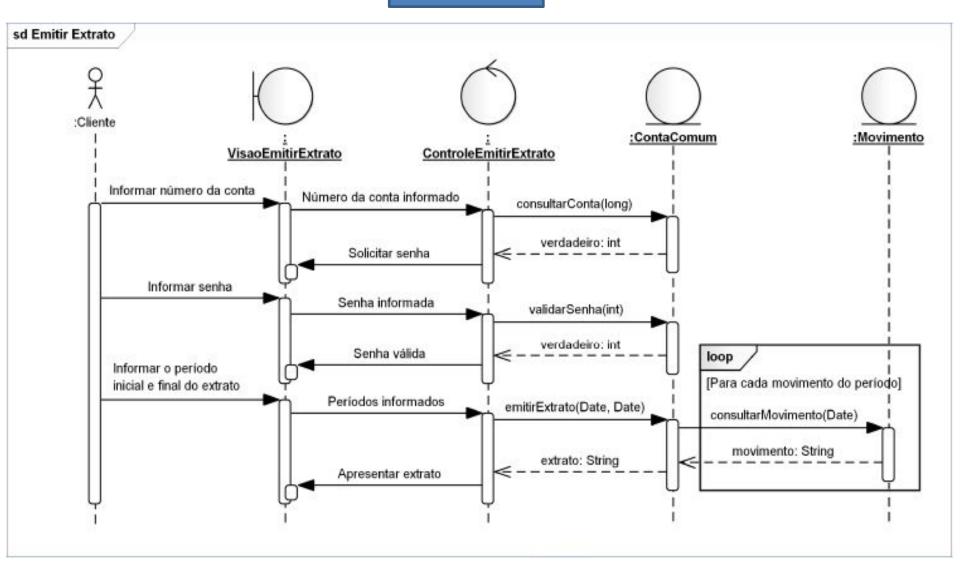
Estereótipos de classes de analise e analogia com MVC





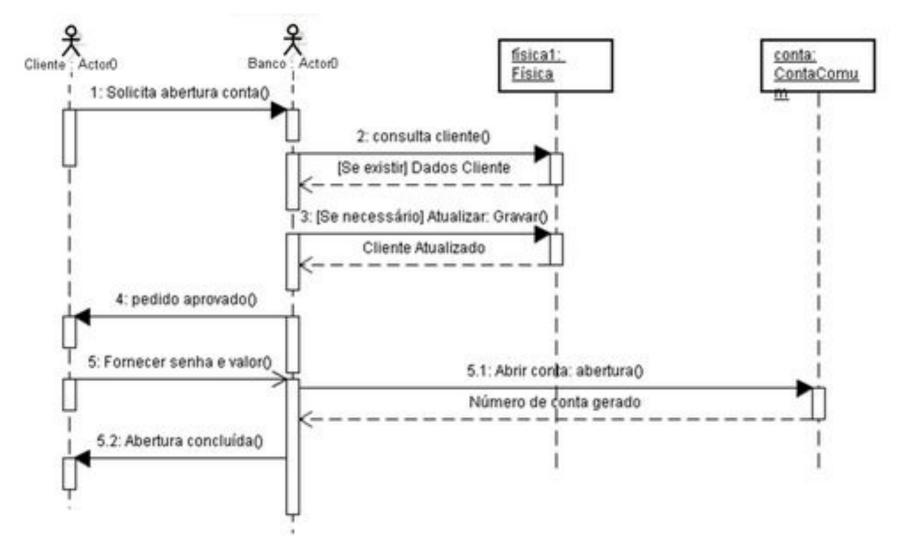
Exemplo de diagrama de sequência com estereótipos





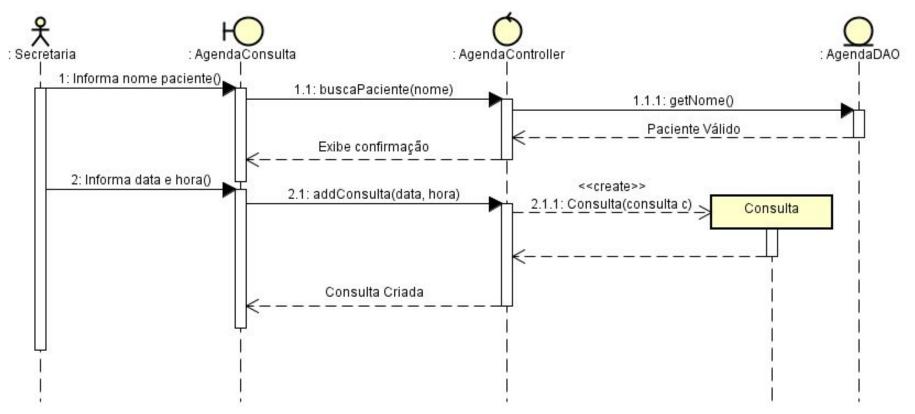
Exemplo 1 de diagrama de sequência completo





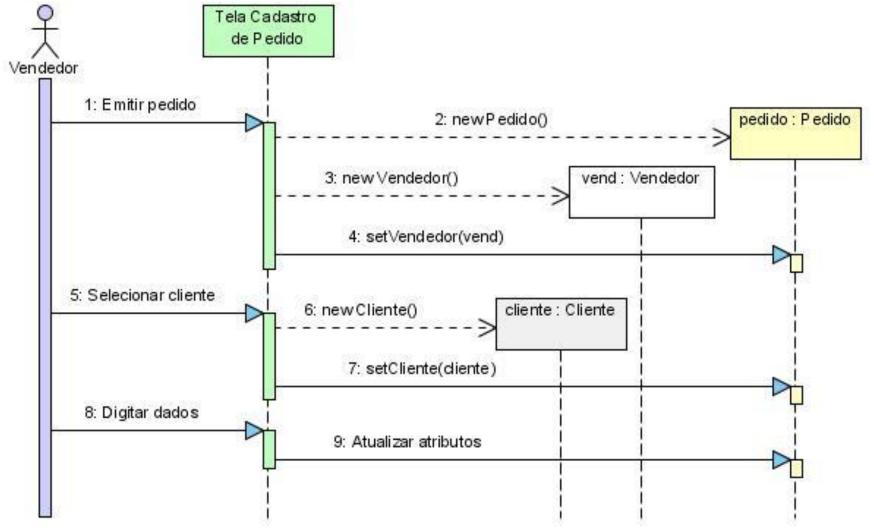
Exemplo 2 de diagrama de sequência completo





Exemplo 3 de diagrama de sequência completo





Exemplo 4 de diagrama de sequência completo

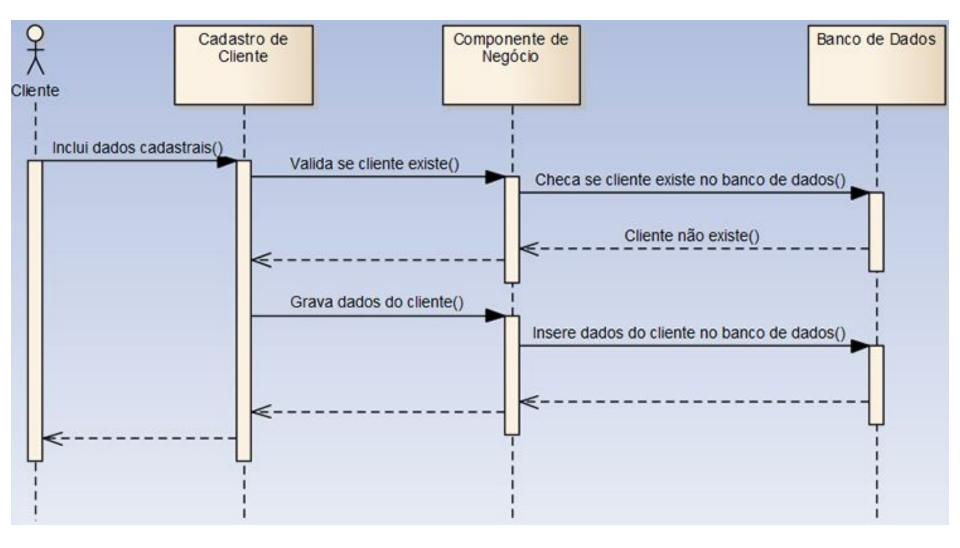


## Qual usar?

- 1. O usuário (ator) "Atendente" abre a página "Cadastro de Cliente".
- 2. O usuário (ator) "Atendente" digita o nome do cliente e clica no comando "Pesquisar".
- 3. A página "Cadastro de Cliente" aciona o método "CadastroClienteUI.PesquisarClientePorNome(...)" passando a expressão informada como termo de pesquisa.
- 4. A página "Cadastro de Cliente", através do método "CadastroClienteUI.PesquisarClientePorNome(...)", instancia a classe de negócio e chama o método "ClienteNegocio.PesquisarClientePorNome(...)" passando a string com a expressão informada para pesquisa.
- 5. O método "ClienteNegocio.PesquisarClientePorNome(...)" instancia a classe de dados e chama o método "ClienteDados.PesquisarClientePorNome(...)".
- 6. Método "ClienteDados.PesquisarClientePorNome(...)" retorna uma lista com os registros encontrados na busca.
- 7. Método "ClienteNegocio.PesquisarClientePorNome(...)" recebe uma lista com os registros informados pelo método "ClienteDados.PesquisarClientePorNome(...)".
- 8. A página "Cadastro de Cliente", através do método "CadastroClienteUI.PesquisarClientePorNome(...)" recebe uma lista com os registros informados pelo método "ClienteNegocio.PesquisarClientePorNome(...)".
- 9. A página "Cadastro de Cliente" exibe a lista de registros recebidos para o usuário chamador.

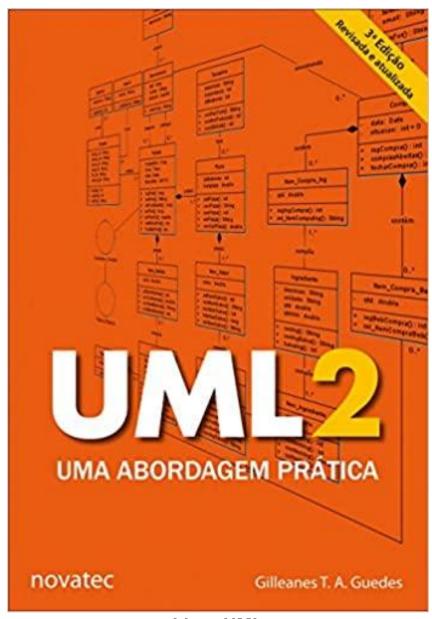


## Qual usar?



Exemplo de diagrama de sequência completo





Livro UML



### **Atividade 8**

O próximo passo agora será realizar a Atividade 6.

Nos vemos nela!





## Dúvidas!

Prof<sup>o</sup>. Me. Flávio Henrique Fernandes Volpon flavio.volpon@docente.unip.br











## **Bibliografia**

#### I - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAULA FILHO, W. de P. **Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões.** 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 7. ed. AMGH, 2011.
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9.ed. São Paulo: Adison-Wesley, 2011.

#### II - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PRIKLADNICKI., Rafael, WILLI, Renato, and MILANI, Fabiano. **Métodos Ágeis para Desenvolvimento de Software.** Bookman, 2014.
- COHN, M. Desenvolvimento de Software com Scrum. Bookman, 2011.
- SCHACH, S. R. Engenharia de software: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- HIRAMA, K. Engenharia de software: qualidade e produtividade com tecnologia.
  Rio de janeiro, campus, 2011.
- WAZLAWICK, R. Engenharia de software: conceitos e práticas. Rio de janeiro, campus, 2009.